



# NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

CNPJ nº 28.443.452/0001-67 | Companhia Fechada | Companhia do Grupo Neoenergia S.A.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

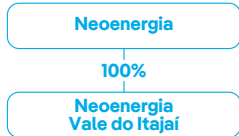
Prezados Acionistas,  
Ao apresentar os resultados de 2024, a Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética.

#### 1. A NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

A Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), controlada pela Neoenergia S.A., tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infraestrutura e serviços ligados a essas atividades.

##### 1.1. Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2024, a estrutura societária da Companhia era a seguinte:



#### 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia venceu o leilão ANEEL 04/2018 adquirindo o direito de construir, instalar e manter as seguintes Linhas de Transmissão e Subestações: nos estados do Paraná e Santa Catarina, compostas pela Linha de Transmissão Areia - Joinville Sul, em 525 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 292 km, com origem na Subestação Areia e término na Subestação Joinville Sul; pela Linha de Transmissão Joinville Sul - Itajaí 2, em 525 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 82 km, com origem na Subestação Joinville Sul e término na Subestação Itajaí 2; pela Linha de Transmissão Itajaí 2 - Biguaçu, em 525 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 63 km, com origem na Subestação Itajaí 2 e término na Subestação Biguaçu; pelo primeiro circuito da Linha de Transmissão Itajaí - Itajaí 2, em 230 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 10 km, com origem na Subestação Itajaí e término na Subestação Itajaí 2; pelo segundo circuito da Linha de Transmissão Itajaí - Itajaí 2, em 230 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 10 km, com origem na Subestação Itajaí e término na Subestação Itajaí 2; pelos primeiro e segundo circuitos da Linha de Transmissão Rio do Sul - Indaial, em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 51 km, com origem na Subestação Rio do Sul e término na Subestação Indaial; pelos primeiro e segundo circuitos da Linha de Transmissão Indaial - Gaspar 2, em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 57 km, com origem na Subestação Indaial e término na Subestação Gaspar 2; Subestação Joinville Sul 525/230/138 kV, com três bancos de transformação 525/230 kV de 672 MVA cada, formado por dez unidades monofásicas de 224 MVA cada, sendo uma unidade de reserva, e duas unidades de transformação trifásicas 230/138 kV de 225 MVA cada; pela Subestação Itajaí 2 525/230/138 kV, com dois bancos de transformação 525/230 kV de 672 MVA cada, formado por sete unidades monofásicas de 224 MVA cada, sendo uma unidade de reserva, e duas unidades de transformação trifásicas 230/138 kV de 225 MVA cada; pela Subestação Jaraguá do Sul 230/138 kV, 2 x 225 MVA; pela Subestação Indaial 230/138 kV, 2 x 225 MVA; pelo pátio novo em Subestação Gaspar 2 525/230 kV, com dois bancos de transformação 525/230 kV de 672 MVA cada, formado por sete unidades monofásicas de 224 MVA cada, sendo uma unidade de reserva. A Companhia iniciou parcialmente sua operação comercial em 02 de outubro de 2023, começando a partir de então o fluxo financeiro de entrada da RAP. A Receita Anual Permitida (RAP) para o ciclo 2024/2025 é de R\$21.729 mil (R\$22.730 mil para o ciclo 2023/2024), corrigida anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e o prazo de concessão é de 30 anos, a partir da assinatura do contrato de concessão, datado de 22/03/2019.

#### 3. ATIVOS EM CONSTRUÇÃO

##### 3.1. Linhas de transmissão em construção

Projeto Linhas de Transmissão - Características Físicas						
Linha de Transmissão	Circuito	Tensão (kV)	Extensão (km)	Capacidade Transformação (MVA)	Início Operação Comercial	Vencimento da Outorga
LT 525 kV Areia - Joinville Sul	1	525kV	292	450	30/08/2025	22/03/2049
LT 525 kV Joinville Sul - Itajaí 2	1	525kV	82		30/08/2025	
LT 525 kV Itajaí 2 - Biguaçu	1	525kV	63		28/07/2025	
LT's 230 kV Itajaí - Itajaí 2	1	230kV	20		30/03/2025	
LT's 230 kV Rio do Sul - Indaial	2	230kV	51		01/08/2023	
LT's 230 kV Indaial - Gaspar 2	2	230kV	57	01/08/2023		

##### 3.2. Subestação em construção

Projeto de Subestação - Características Físicas						
Subestação	Circuito	Tensão (kV)	Extensão (km)	Capacidade Transformação (MVA)	Início Operação Comercial	Vencimento da Outorga
SE Joinville Sul	-	525/230/138 kV	-	3 x 672	28/07/2025	22/03/2049
SE Itajaí 2	-	525/230/138 kV	-	2 x 672	30/03/2025	
SE Gaspar 2	-	525/230 kV	-	2 x 672	12/08/2024	
SE Jaraguá do Sul	-	230/138 kV	-	2 x 225	31/03/2025	
SE Indaial	-	230/138 kV	-	2 x 225	17/11/2023	

#### 4. EVOLUÇÃO FÍSICA E INVESTIMENTOS

A Companhia acompanha a evolução dos investimentos como um todo e por isso o percentual de evolução e volume de CAPEX são feitos por Lote, conforme apresentado a seguir:

Projeto Linhas de Transmissão - Evolução Física e Investimentos				
Linha de Transmissão/Subestação	Evolução Física em 31/12/2023	Investimento Realizado no exercício findo em 31/12/2023 (R\$ Mil)*	Evolução Física em 31/12/2024	Investimento Realizado no exercício findo em 31/12/2024 (R\$ Mil)*
LT 525 kV Areia - Joinville Sul	-	-	-	-
LT 525 kV Joinville Sul - Itajaí 2	-	-	-	-
LT 525 kV Itajaí 2 - Biguaçu	-	-	-	-
LT's 230 kV Itajaí - Itajaí 2	-	-	-	-
LT's 230 kV Rio do Sul - Indaial	-	-	-	-
LT's 230 kV Indaial - Gaspar 2	52%	777.138	72%	760.949
SE Joinville Sul	-	-	-	-
SE Itajaí 2	-	-	-	-
SE Gaspar 2	-	-	-	-
SE Jaraguá do Sul	-	-	-	-
SE Indaial	-	-	-	-

\* A Companhia acompanha o investimento por Lote e não por LT/SE

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3</b>	<b>754.126</b>	<b>64.756</b>
<b>Custos</b>		<b>(768.229)</b>	<b>(780.521)</b>
Custos de construção	4	(760.949)	(777.138)
Custos de serviços	5	(7.280)	(3.383)
<b>Prejuízo</b>		<b>(14.103)</b>	<b>(715.765)</b>
Perda de crédito esperadas	9	(62)	(14)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	5	(6.388)	(4.483)
<b>Prejuízo operacional</b>		<b>(20.553)</b>	<b>(720.262)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>6</b>	<b>(138.137)</b>	<b>(111.557)</b>
Receitas financeiras		6.308	39.173
Despesas financeiras		(144.687)	(118.081)
Outros resultados financeiros, líquidos		242	(32.649)
<b>Prejuízo antes dos tributos</b>		<b>(158.690)</b>	<b>(831.819)</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>7.1</b>	<b>54.346</b>	<b>283.008</b>
Diferido		54.346	283.008
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(104.344)</b>	<b>(548.811)</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(104.344)</b>	<b>(548.811)</b>
Hedge de fluxo de caixa	-	2.033
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	-	(691)
<b>Total dos itens que serão reclassificados para o resultado</b>	<b>-</b>	<b>1.342</b>
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos tributos</b>	<b>-</b>	<b>1.342</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(104.344)</b>	<b>(547.469)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de lucro					Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva especial de dividendos não distribuídos	Reserva de retenção de lucros	Outros resultados abrangentes		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.313.656</b>	-	-	-	-	<b>(453.862)</b>	<b>859.794</b>
Aumento de Capital	689.600	-	-	-	-	-	689.600
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(104.344)	(104.344)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.003.256</b>	-	-	-	-	<b>(558.206)</b>	<b>1.445.050</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>958.156</b>	<b>7.714</b>	<b>21.917</b>	<b>65.318</b>	<b>(1.342)</b>	<b>1.051.763</b>	
Aumento de Capital	355.500	-	-	-	-	-	355.500
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(548.811)	(548.811)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	1.342	-	1.342
<b>Absorção do prejuízo do exercício:</b>							
Absorção do prejuízo do exercício (nota 14.2)	-	(7.714)	(21.917)	(65.318)	-	-	94.949
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.313.656</b>	-	-	-	-	<b>(453.862)</b>	<b>859.794</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

Constituída em 7 de abril de 2017, a Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), com sede e foro na cidade do Campinas, Estado do São Paulo, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Neoenergia S.A., que tem por objeto social principal desenvolver, operar e explorar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para a construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia do sistema interligado nacional. Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia venceu o leilão ANEEL 04/2018 adquirindo o direito de construir, instalar e manter as seguintes Linhas de Transmissão e Subestações: nos estados do Paraná e Santa Catarina, compostas pela Linha de Transmissão Areia - Joinville Sul, em 525 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 292 km, com origem na Subestação Areia e término na Subestação Joinville Sul; pela Linha de Transmissão Joinville Sul - Itajaí 2, em 525 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 82 km, com origem na Subestação Joinville Sul e término na Subestação Itajaí 2; pela Linha de Transmissão Itajaí 2 - Biguaçu, em 525 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 63 km, com origem na Subestação Itajaí 2 e término na Subestação Biguaçu; pelo primeiro circuito da Linha de Transmissão Itajaí - Itajaí 2, em 230 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 10 km, com origem na Subestação Itajaí e término na Subestação Itajaí 2; pelo segundo circuito da Linha de Transmissão Itajaí - Itajaí 2, em 230 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 10 km, com origem na Subestação Itajaí e término na Subestação Itajaí 2; pelos primeiro e segundo circuitos da Linha de Transmissão Rio do Sul - Indaial, em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 51 km, com origem na Subestação Rio do Sul e término na Subestação Indaial; pelos primeiro e segundo circuitos da Linha de Transmissão Indaial - Gaspar 2, em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 57 km, com origem na Subestação Indaial e término na Subestação Gaspar 2; Subestação Joinville Sul 525/230/138 kV, com três bancos de transformação 525/230 kV de 672 MVA cada, formado por dez unidades monofásicas de 224 MVA cada, sendo uma unidade de reserva, e duas unidades de transformação trifásicas 230/138 kV de 225 MVA cada; pela Subestação Itajaí 2 525/230/138 kV, com dois bancos de transformação 525/230 kV de 672 MVA cada, formado por sete unidades monofásicas de 224 MVA cada, sendo uma unidade de reserva, e duas unidades de transformação trifásicas 230/138 kV de 225 MVA cada; pela Subestação Jaraguá do Sul 230/138 kV, 2 x 225 MVA; pela Subestação Indaial 230/138 kV, 2 x 225 MVA; pelo pátio novo em Subestação Gaspar 2 525/230 kV, com dois bancos de transformação 525/230 kV de 672 MVA cada, formado por sete unidades monofásicas de 224 MVA cada, sendo uma unidade de reserva, e duas unidades de transformação trifásicas 230/138 kV de 225 MVA cada.

225 MVA cada; pela Subestação Jaraguá do Sul 230/138 kV, 2 x 225 MVA; pela Subestação Indaial 230/138 kV, 2 x 225 MVA; pelo pátio novo em Subestação Gaspar 2 525/230 kV, com dois bancos de transformação 525/230 kV de 672 MVA cada, formado por sete unidades monofásicas de 224 MVA cada, sendo uma unidade de reserva. A Companhia iniciou parcialmente sua operação comercial em 02 de outubro de 2023, começando a partir de então o fluxo financeiro de entrada da RAP. A Receita Anual Permitida (RAP) para o ciclo 2024/2025 é de R\$21.729 mil (R\$22.730 para o ciclo 2023/2024), corrigida anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e o prazo de concessão é de 30 anos, a partir da assinatura do contrato de concessão, datado de 22/03/2019. A Companhia apresentou prejuízo em 2024 e 2023, assim como fluxo de caixa operacional negativo. Diante disso, a Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo e concluiu sobre a capacidade de continuidade operacional em função da geração de caixa prevista para os próximos 12 meses. Caso necessário, os acionistas poderão ser capazes de realizar aportes financeiros para que a Companhia cumpra com suas obrigações. **1.1. Gestão de risco financeiros e operacionais:** As Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Conselho de Administração da Neoenergia S.A., compostas pelas políticas de riscos corporativos e pelas políticas de riscos específicas para cada negócio, que estabelecem os princípios básicos e o marco geral de atuação para o controle e gerenciamento dos riscos aos quais está exposto o grupo Neoenergia e que devem ser aplicados de acordo com o disposto no propósito e valores do grupo Neoenergia. O processo de gestão de riscos adotado como fonte as principais boas práticas de mercado e diretrizes do COSO ERM e ISO 31000, assim como as premissas regulatórias e de órgãos que abrangem o setor de energia elétrica, em consonância com as regulamentações emitidas pela ANEEL. A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado da Neoenergia S.A. é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva Colegiada, Diretoria Financeira, Diretoria de Auditoria Interna e Gestão de Risco, Comitê de Auditoria, além das estruturas Governança e de Controles Internos. Este sistema de gerenciamento de riscos está aderente ao modelo do atual acionista controlador e sua política global de riscos. **1.1.1. Gestão de riscos financeiros e mercado:** A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades que geram exposição a riscos financeiros, devendo ser

#### 5. RECEITA ANUAL PERMITIDA

A Receita Anual Permitida (RAP) para o ciclo 2024/2025 é de R\$ R\$21.729 mil, corrigida anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e o prazo de concessão é de 30 anos.

Linha de Transmissão - RAP Proporcional	RAP Esperada - R\$ Mil					
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
<b>SE Joinville Sul</b>						
<b>SE Itajaí 2</b>						
<b>LT 525 kV Areia - Joinville Sul</b>						
<b>LT 525 kV Joinville Sul - Itajaí 2</b>						
<b>LT 525 kV Itajaí 2 - Biguaçu</b>						
<b>LT's 230 kV Itajaí - Itajaí 2</b>	-	21.729	21.729	21.729	21.729	21.729
<b>SE Gaspar 2</b>						
<b>SE Jaraguá do Sul</b>						
<b>SE Indaial</b>						
<b>LT's 230 kV Rio do Sul - Indaial</b>						
<b>LT's 230 kV Indaial - Gaspar 2</b>						

#### 6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas.

##### 6.1. Resultado Econômico-Financeiro

DRE (R\$ mil)	2024	2023	Variação	
			R\$	%
Receita líquida	754.126	64.756	689.370	1065%
<b>MARGEM BRUTA</b>	<b>754.126</b>	<b>64.756</b>	<b>689.370</b>	<b>1065%</b>
Custos de construção	(760.949)	(777.138)	16.189	-2%
Custos dos serviços	(7.095)	(3.324)	(3.771)	113%
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	(6.092)	(4.309)	(1.783)	41%
<b>= Despesa Operacional</b>	<b>(774.136)</b>	<b>(784.771)</b>	<b>10.635</b>	<b>-1%</b>
PECLD	(62)	(14)	(48)	343%
<b>EBITDA</b>	<b>(20.072)</b>	<b>(720.029)</b>	<b>699.957</b>	<b>-97%</b>
Depreciação	(481)	(233)	(248)	106%
Resultado Financeiro	(138.137)	(111.557)	(26.580)	24%
IR/CS	54.346	283.008	(228.662)	-81%
<b>PREJUÍZO</b>	<b>(104.344)</b>	<b>(548.811)</b>	<b>444.467</b>	<b>-81%</b>

A margem bruta e as despesas operacionais da Companhia no ano alcançaram R\$754.126 mil, 1065% vs. 2023 e -R\$774.136, -1% vs. 2023, respectivamente, explicadas pela evolução das obras de construção em relação ao período anterior. Como resultado dos efeitos descritos, o EBITDA encerrou o ano em -R\$20.072mil, redução de 97%, em relação ao ano de 2023. O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$138.137mil em 2024 (24% vs. 2023), devido principalmente a contratação de novos financiamentos em 2024 e à despesa com encargos financeiros, impactada pela variação do IPCA em relação ao ano anterior. Considerando os fatores acima mencionados, a Companhia registrou prejuízo no ano de 2024 de R\$104.344 mil, redução no resultado de 81% em relação ao ano anterior.

#### 7. ESTRUTURA DE CAPITAL

##### 7.1. Perfil da Dívida

Em dezembro de 2024, a dívida bruta da Companhia, incluindo debentures e encargos, foi de R\$1.313.189 mil (dívida líquida R\$1.297.475 mil), apresentando um aumento de 1% em relação a dezembro de 2023, quando a dívida bruta foi de R\$1.300.180 mil (dívida líquida R\$1.101.164 mil). Em relação a segregação do saldo devedor, a Companhia possui 95,95% da dívida contabilizada no longo prazo.

##### DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Neoenergia Vale do Itajaí, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Vale do Itajaí e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Vale do Itajaí.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Vale do Itajaí sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

## BALANÇO PATRIMONIAL

### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>	<b>8</b>	<b>5.205</b>	<





**d) Condições restritivas financeiras (Covenants):** Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui contratos de dívidas com covenants. O principal covenants da Companhia será calculado anualmente e obriga a manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida acima ou igual ao limite contratual. Em virtude do período de carência estabelecida em contrato, a medição efetiva desses covenants ocorrerá a partir de 31 de dezembro de 2025. **e) Política contábil:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

**13. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	2024	2023
Provisão para processos judiciais cíveis	203.828	178.588
Provisão para obrigações ambientais <sup>(i)</sup>	9.389	9.485
	<b>213.217</b>	<b>188.073</b>

Ciculante	-	-
Não circulante	213.217	188.073

(i) Refere-se a provisões para compensações ambientais previstas nas licenças de operação. **13.1. Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais: a) Provisão para processos judiciais:** A Companhia é parte envolvida em ações cíveis na esfera administrativa e judicial, relacionadas a processos de indenização fundiária, decorrentes de divergências entre o valor de avaliação da Companhia e o pleiteado pelo proprietário do imóvel. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais. Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

	2024	2023
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>178.588</b>	<b>117.676</b>
Adições e reversões, líquidas	666	41.879
Atualizações monetárias	24.574	19.033
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>203.828</b>	<b>178.588</b>

**b) Passivos contingentes:** Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	2024	2023
Processos cíveis <sup>(i)</sup>	3.252	1.521
Processos trabalhistas <sup>(ii)</sup>	368	68
Processos fiscais <sup>(iii)</sup>	38	13
	<b>3.658</b>	<b>1.602</b>

Os processos relevantes cuja probabilidade de perda é considerada possível são conforme segue: (i) **Processos cíveis:** refere-se a ações relacionadas à indenização fundiária. Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m. (ii) **Processos trabalhistas:** Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação / reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e, ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária), envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Os valores foram atualizados pela variação da taxa Referencial (TR), índice de atualização dos processos trabalhistas acrescido de juros de 1% a.m. (iii) **Processos fiscais:** Referem-se às ações tributárias para discutir a exigência de diferencial de alíquota do ICMS para aquisições interestaduais de mercadorias destinadas ao ativo imobilizado e ao uso e consumo. Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC. **c) Depósitos judiciais:** Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados.

	2024	2023
Processos cíveis	161.059	148.186
Processos fiscais	49	46
	<b>161.108</b>	<b>148.232</b>

**13.2. Política contábil e julgamentos críticos: a) Política contábil:** As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável. Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. **b) Estimativas e julgamentos críticos:** Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

**14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**14.1. Capital social:** O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é de R\$2.003.256 (R\$ 1.313.656 em 31 de dezembro de 2023), sendo R\$2.078.156 subscrito e R\$74.900 a integralizar, dividido em 2.078.155.818 ações ordinárias (1.756.001.000 em 31 de dezembro de 2023), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, como segue:

Acionista	Lote de mil ações		
	Qtde.	%	R\$
Neoenergia S.A.	2.078.156	100%	2.003.256
<b>Total</b>	<b>2.078.156</b>	<b>100%</b>	<b>2.003.256</b>

**14.2. Remuneração do acionista:** O Estatuto Social da Companhia determina a remuneração mínima de 25% do lucro líquido, após os ajustes de acordo com as prescrições legais do Brasil. A remuneração ao acionista se dá sob a forma de dividendos, baseado nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia. A proposta de remuneração ao acionista da Companhia foi calculada da seguinte forma:

	2024	2023
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(104.344)</b>	<b>(548.811)</b>
Reserva legal	-	-
<b>Prejuízo ajustado</b>	<b>(104.344)</b>	<b>(548.811)</b>
Absorção do prejuízo do exercício com reserva de retenção de lucros	-	65.318
Absorção do prejuízo do exercício com reserva especial de dividendos não distribuídos	-	21.917
Absorção do prejuízo do exercício com reserva legal	-	7.714
Constituição de prejuízo acumulado	104.344	453.862
<b>Lucro a distribuir</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**14.3. Política contábil:** O Capital social representa valores recebidos do acionista e aqueles gerados pela Companhia que foram formalmente incorporados através de reservas de lucros. O capital social está representado por ações ordinárias. As ações ordinárias são classificadas como instrumentos de patrimônio por não exporem a Companhia à obrigação de entregar caixa ou outros instrumentos financeiros e deixarem os detentores dos instrumentos (acionistas) expostos às variabilidades dos resultados e fluxos de caixa gerados pela Companhia. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários. A remuneração aos acionistas é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

**15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As partes relacionadas da Companhia são os acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia. As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de uso do sistema de transmissão; (ii) prestação serviços de operação e manutenção; (iii) contratos de serviços administrativos. As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras são apresentados abaixo:

**15.1. Saldo em aberto com partes relacionadas**

Ativo	Subsidiárias da Neoenergia	
	2024	2023
Contas a receber e outros <sup>(a)</sup>	1.134	211
	<b>1.134</b>	<b>211</b>
<b>Passivo</b>		
Fornecedores e contas a pagar <sup>(b)</sup>	1.375	3.754
Compartilhamento de pessoal	553	337
	<b>1.928</b>	<b>4.091</b>

**15.2. Transações com partes relacionadas**

Resultado do exercício	Subsidiárias da Neoenergia	
	2024	2023
Receita operacional líquida <sup>(a)</sup>	3.837	566
Custo dos serviços <sup>(b)</sup>	(781)	-
Despesas gerais e administrativas <sup>(a)</sup>	(3.769)	(3.162)
Resultado financeiro, líquido	-	(25.821)
	<b>(713)</b>	<b>(28.417)</b>

**15.3. Principais transações com partes relacionadas**

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

Item	Empresa relacionada	Tipo de transação	Índice de correção / remuneração contratual	Prazo	Vencimento	Resultado do exercício	
						Ativo / Passivo	do exercício
(a)	Norte Energia Neoenergia	TUST	IPCA	25 Anos	2048	700	1.268
(a)	Elektro	TUST	IPCA	25 Anos	2048	128	678
(b)	Elektro O&M	O&M	IPCA	5 Anos	2028	(1.375)	(781)

**15.4. Remuneração da administração (Pessoal-chave):** Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não houve remuneração dos administradores da Companhia. Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pelo acionista controlador Neoenergia S.A.

**16. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**16.1. Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros:** A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	2024		2023	
	CA	VJR	CA	VJR
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4.922	283	101.210	87.303
Títulos e valores mobiliários	10.509	-	10.603	-
Contas a receber de clientes e outros	7.501	-	2.395	-
Outros ativos financeiros	225	-	19	-
	<b>23.157</b>	<b>283</b>	<b>114.227</b>	<b>87.303</b>

<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	50.998	-	94.561	-
Empréstimos e financiamentos	1.313.189	-	1.300.180	-
Outros passivos financeiros	24.308	-	28.430	-
	<b>1.388.495</b>	<b>-</b>	<b>1.423.171</b>	<b>-</b>

CA – Custo amortizado  
VJR – Valor justo por meio do resultado  
**16.2. Estimativa do valor justo:** Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir: **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; **Nível 2** – Preços cotados (podendo ser ajusta-

dos ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e **Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 16.7 (análise de sensibilidade). **16.3. Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo ("VJR" ou "VJORA"):** O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	2024	2023
	Nível 2	Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	283	87.303
	<b>283</b>	<b>87.303</b>

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo. **16.4. Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado ("CA"):** Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	2024	2023
	Estimativa de Saldo contábil justo (nível 2)	Estimativa de Saldo contábil justo (nível 2)
Empréstimos e financiamentos	1.313.189	1.313.189
	1.300.180	1.300.180

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil). **16.5. Política contábil:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias: (i) **Ativos financeiros:** Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue: • Custo amortizado (CA): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais; • Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda; e • Valor justo por meio do resultado (VJR): todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos mensurados pelo CA e VJR estão suscetíveis ao reconhecimento das perdas de créditos esperados. De modo geral, as perdas de crédito esperadas dos instrumentos financeiros oriundos das operações da Companhia (ex: Contas a receber) são mensurados pelo método simplificado, a partir de uma matriz de provisão que a pondera as características dos instrumentos, idade do título, históricos de perdas e expectativa de perdas futuras. (ii) **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação. **16.6. Métodos e técnicas de avaliação:** Os empréstimos alocados no nível 2 são baseados na abordagem de resultado e o valor justo, na dívida indexada por taxa fixa, é determinado a partir do fluxo de caixa descontado utilizando os valores futuros da curva dos títulos da Companhia. **16.7. Análise de sensibilidade:** A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros e respectivas exposições objeto de proteção, em cenários probabilísticos dos principais fatores de risco de mercado aos quais estão expostos, considerando a volatilidade histórica observada e mantendo todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 68 dias úteis (ou 89 dias corridos) a partir de 31 de dezembro de 2024. - **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2024. - **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável. - **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável. A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<b>Ativos financeiros</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	12,15%	47.636	5.758	(864)	(1.727)
<b>Passivos financeiros</b>							
Dívida em IPCA	CDI	Alta do IPCA	4,68%	(1.374.932)	(150.091)	(10.644)	(21.287)

**17. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 07 de janeiro de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de Capital Social no valor de R\$ 250.000 mediante a emissão de 250.000.000 novas ações. O Capital Social subscrito em 2025 é de R\$ 2.328.156, sendo R\$ 2.113.256 subscrito e R\$214.900 a integralizar, dividido em 2.328.155.818 ações ordinárias.

**MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**

DIRETORIA EXECUTIVA	
Fabiano Uchoas Ribeiro Diretor-Presidente	Luciana Maximino Maia Diretora de Contabilidade
CONTADORA	
Rachel Alves Pascale CRC-RJ-Nº 115915/O-3	

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Acionistas e Administradores Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no

trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco

de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2025



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes Ltda. CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Janete Im Hayashi Contadora CRC nº 1 SP 303811/O-3

